

Moda

Neste verão, os biquínis aparecem como peças centrais na moda brasileira. Em diversos tipos e recortes, é um item que transcende a hora do mergulho e assume protagonismo em inúmeras ocasiões

POR EDUARDO FERNANDES

O verão de 2026 marca um ponto de virada para a moda praia brasileira. O que antes era restrito ao momento do mergulho, hoje assume o protagonismo em composições de streetwear, elevando o biquíni ao status de item de luxo e design. As peças saem do mar ou da piscina e transitam em momentos fora da areia ou do deck, como aquela ida ao restaurante.

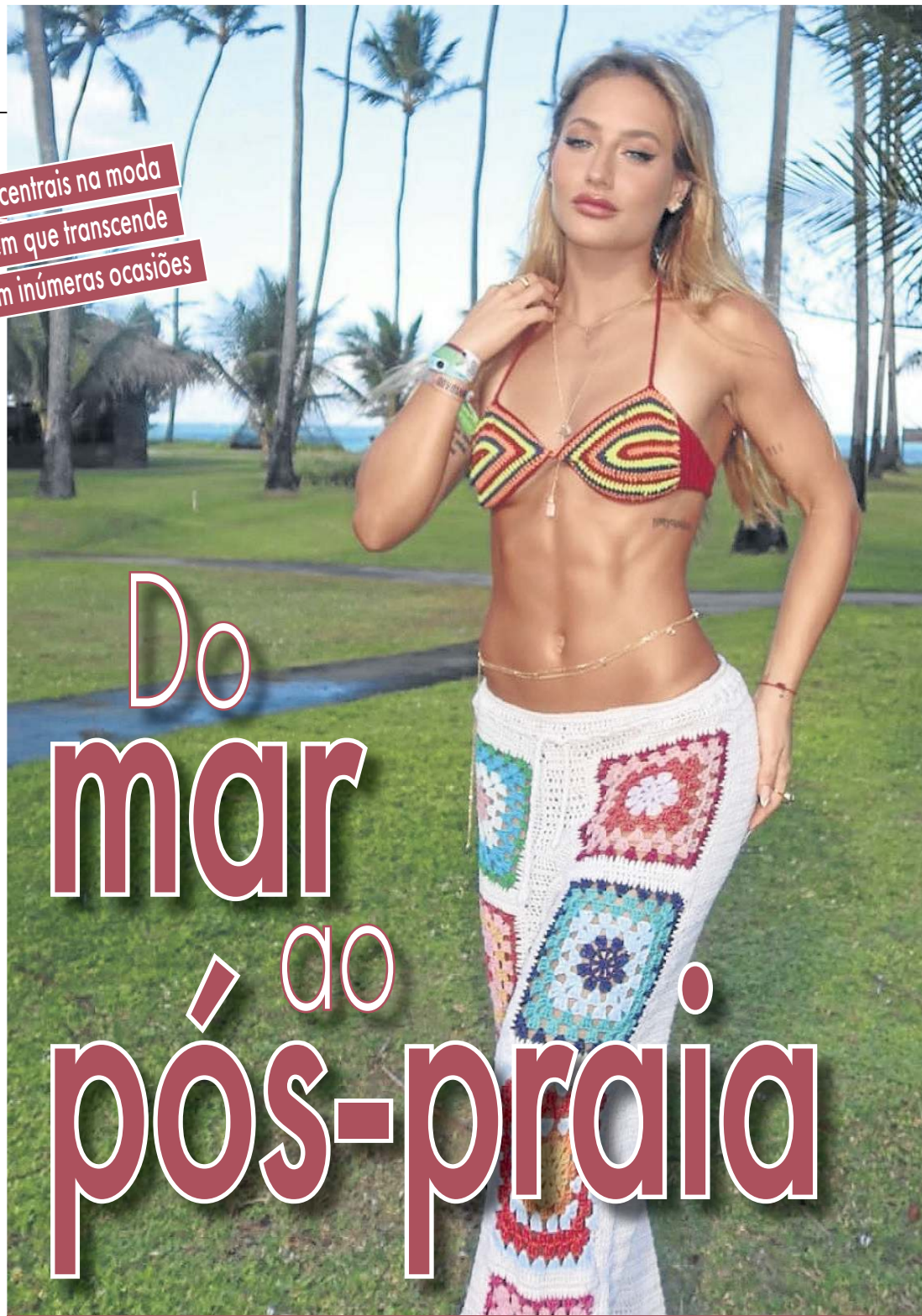
Segundo o personal stylist Fernando Lackman, a principal sugestão do mercado para a estação está nas modelagens híbridas, que estão na fronteira entre o beachwear e o resort wear. “Maiôs com recortes bem posicionados, biquínis de tops assimétricos e peças multifuncionais ganham destaque justamente por acompanharem a dinâmica da mulher contemporânea. Em relação às estampas, vejo uma valorização dos grafismos orgânicos e dos florais reinterpretados, com inspiração na natureza tropical brasileira, mas sob uma ótica mais autoral e sofisticada. Não é mais sobre estampar por estampar, e, sim, usar a estampa como uma assinatura estética”, ressalta.

De acordo com Lackman, a paleta do verão vem carregada de tons solares e sensoriais, como amarelos quentes, laranjas queimados, corais, verdes naturais e azuis que remetem ao mar. Esses tons dialogam diretamente com a busca por bem-estar, leveza e conexão com a natureza. “Os neutros — areia, off-white e terrosos — seguem como base de peças que oferecem maior sofisticação”, acrescenta.

No entanto, os tecidos com textura continuam em alta porque, na visão do personal stylist, entregam valor imediato à peça. “O canelado traz conforto e uma estética casual chique, enquanto o lurex surge de forma mais elegante e menos óbvia, adicionando brilho na medida certa”, detalha. São materiais que elevam a moda praia, permitindo que ela transite com facilidade do dia para a noite, em looks para a areia e para eventos fora da beira do mar.

A revolução invisível

Por trás da estética solar, existe uma engenharia têxtil voltada para a preservação ambiental. A indústria de moda praia passa por uma transformação radical em sua cadeia produtiva, buscando reduzir o rastro deixado no ecossistema marinho que a inspira. De acordo com a professora de moda Krystie Ribeiro,



Reprodução/Instagram (@brunagripiao)

Do mar / ao pós-praia

SAÍDAS DE PRAIA: COMO ESCOLHER E USAR

A saída de praia é o que conecta o banho de mar ao resto do seu dia. Em 2026, as favoritas são:

1 Camisa oversized de linho: usada aberta sobre o biquíni, cria um look minimalista e muito elegante. Se quiser marcar a cintura, amarre as pontas.

2 Peças handmade (crochê e macramê): vestidos e saias em crochê com tramas mais abertas valorizam o trabalho artesanal e trazem textura sem aquecer demais.

3 Conjuntos de algodão: shorts e camisas de mesma estampa ou cor são práticos e deixam o visual “arrumado” com zero esforço.

4 Canga pareô: a versatilidade continua em alta. Amarrações assimétricas transformam a canga em saias longas ou vestidos de um ombro só.

Fonte: professora de moda Krystie Ribeiro